

# Ação Social em São Luís destaca atendimento oftalmológico



A Fundação da Memória Republicana Brasileira (FMRB), ligada à Secretaria de Estado da Educação do Maranhão, realizou em 23 de fevereiro a primeira “FMRB Para Todos – Ação construindo cidadania”, um mutirão de atividades sociais voltado para comunidades carentes da cidade de São Luís (MA).

Durante todo o dia foram realizados 2.736 atendimentos nas áreas da saúde, estética e beleza, cidadania, educação, cultura e lazer. A ação social atendeu principalmente a comunidade do Desterro e bairros adjacentes, pro-

porcionando a eles a inclusão social e o pleno exercício dos direitos dos cidadãos.

Entre os serviços mais procurados estavam as consultas oftalmológicas (246 atendimentos), emissão de documentos (218), aferição de pressão (241), saúde bucal (321), teste de glicemia e aferição de pressão (551) e corte e escova de cabelos (158). Muitas pessoas também procuraram os serviços de teste de HIV e fizeram o cadastramento biométrico do título de eleitor, além das consultas com médicos em diversas especialidades.

A ação contou com o apoio da Associação Maranhense de Oftalmologia, da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Cidadania, da Secretaria de Estado da Cultura e de vários órgãos, instituições e empresas maranhenses.



## Empresa nacional lança lupa



A empresa Bonavision, fundada por pesquisadores da USP, lançou recentemente uma lupa eletrônica destinada a auxiliar alunos com dificuldade em enxergar para longe. O produto possui capacidade de ampliação de 10 a 80% e projeta a imagem num monitor de computador com terminação de vídeo VGA. É possível combiná-lo à lupa para perto, produto já disponibilizado pela empresa há alguns anos.

A lupa possui o diferencial de utilizar câmeras diferentes para longe e para perto, permitindo ao usuário focalizar dois pontos simultaneamente e alterar o foco de longe para perto e vice-versa. De acordo com a empresa, o preço, em torno de R\$ 1.800,00, é competitivo aos produtos similares disponíveis no mercado, que costumam atingir os US\$ 2.000,00, cerca de R\$ 4.000,00.

Mais informações podem ser obtidas no site da empresa <http://www.bonavision.com.br/>

# Exame de catarata em qualquer lugar

O brasileiro Vitor Pamplona, doutor em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desenvolveu, junto a pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT), da UFRGS e da Universidade Federal Fluminense (UFF), o Catra, aplicativo para celulares, destinado a detectar catarata ainda nos primeiros estágios.



Vitor com aplicativo que desenvolveu

De acordo com o criador do aplicativo, as possibilidades são amplas. O Catra permitirá a qualquer pessoa realizar o exame de catarata por conta própria em qualquer lugar e enviar os resultados diretamente a seu oftalmologista. O aplicativo também avalia o estágio de progressão da doença, atribuindo-lhe um número.

“É uma forma de manter a condição sob controle. A frequência de visitas ao oftalmologista deve manter-se, mas o volume de informações à disposição do médico aumenta consideravelmente. Afinal, ao invés de ter que chamar o paciente ao consultório, o oftalmologista pode pedir que faça o teste em casa e envie as informações”. Pamplona também destaca as possibilidades de controle estatístico da doença. “Como o Catra transmite informações via nuvem, tanto o médico quanto o governo podem acompanhar o desenvolvimento da doença em toda a população”.

Já Armando Crema, presidente da Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares (SBCII), mostra-se otimista com a possibilidade de controlar a evolução da catarata à distância, mas faz severas reservas contra o autodiagnóstico. Crema teme que o paciente, mesmo já sofrendo a perda da visão, faça o autoexame pelo aplicativo e, diante de resultado negativo, decida não visitar um médico, retardando a detecção de outras doenças oculares como o glaucoma. O médico sugere que o Catra seja indicado apenas a pacientes já diagnosticados com catarata.



Armando Crema

O aplicativo não tem data para lançamento comercial. “Tudo depende do investimento e do interesse”, afirma Pamplona.

No fim do ano, outro aplicativo desenvolvido por Pamplona deve ser lançado na Índia, o EyeNetra, que pretende permitir ao paciente realizar exames refrativos pelo celular, detectando a necessidade de visitar um oftalmologista.

## Novo prazo para habilitação/credenciamento de serviços oftalmológicos no SUS

A Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (SAS/MS) emitiu em 04 de março a portaria 231 que altera para dezembro de 2013 o prazo estabelecido para o credenciamento e/ou habilitação dos serviços para fazer parte das Redes Estaduais e Regionais de Atenção em Oftalmologia.

As Redes Estaduais e Regionais de atenção em Oftalmologia foram definidas pela Portaria 288, da SAS, de 19 de maio de 2008 e são compostas por Unidades de Atenção Especializada em Oftalmologia e Centros de Referência em Oftalmologia.

O credenciamento e/ou habilitação dos serviços é descentralizado e de responsabilidade do gestor local do SUS.

A íntegra da Portaria nº 288/SAS de 19 de maio de 2008 pode ser acessada no site <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-288.htm>

A íntegra da Portaria nº 231/SAS de 04 de março de 2013 pode ser acessada no site <http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=05/03/2013&jornal=1&pagina=61&totalArquivos=160>



## Centro de Memória Dorina Nowill



Aspecto geral do Centro



Alguns dos objetos expostos

Fotos: Ora Bolas Estúdio Fotográfico

Em 11 de março, a Fundação Dorina Nowill para Cegos inaugurou o projeto de modernização do Centro de Memória Dorina Nowill. Com 10 anos de existência o espaço passou por um processo de renovação museológica em 2012 que consistiu na construção de nova área de exposição com recursos de acessibilidade para pessoas cegas e com baixa visão - o Espaço Memória, novas instalações para reserva técnica de guarda do acervo e ampliação da área de exposição e visitação, que inclui diversas áreas de produção e atendimento.

A nova exposição oferece uma viagem sensorial que inclui interatividade, participação, recursos sonoros, olfativos e auditivos, com um projeto totalmente acessível para pessoas com deficiência física e visual baseado no conceito de Desenho Universal. O espaço conta com educadores treinados, áudio-guia e maquete tátil. A circulação, mobiliário, altura dos painéis com textos e imagens são adequados para pessoas em cadeiras de rodas, pessoas de baixa estatura e crianças. Todos os textos de exposição e legendas das peças expostas contam com versão em Braille e fonte ampliada, além da Pentop, um recurso inovador que permite descrição das sessões da exposição e maquetes.

O objetivo é transformar o Centro de Memória Dorina Nowill no primeiro centro de referência histórica da inclusão de pessoas com deficiência visual no Brasil, fazendo com que o

circuito cultural da cidade de São Paulo apresente a alternativa que alie acessibilidade, cultura e educação.

As peças e recursos de exposição interativos exemplificam a trajetória de emancipação e autonomia da pessoa com deficiência visual no Brasil, considerando que essa população passou por diversas situações sociais, causadas pelo desconhecimento e falta de convívio, mas que atualmente, é ativa economicamente, trabalha, estuda, cuida de sua casa, da família, participa de atividades de cultura e lazer e busca realizações pessoais.

"Trabalhamos na renovação dos processos de catalogação e informatização do banco de dados da coleção histórica, na adequação dos procedimentos técnicos e serviços de pesquisa e ação cultural e também na elaboração de novas propostas de ação educativa" comenta Viviane Sarraf, especialista em espaços culturais acessíveis e curadora do Centro de Memória Dorina Nowill.

A modernização do Centro de Memória Dorina Nowill contou com o apoio do Município de São Paulo, através da Lei de Incentivo - Lei Municipal nº 10.923/90, da Rede Globo e pela empresa Linx.

O Centro de Memória Dorina Nowill localiza-se no bairro de Vila Clementino, em São Paulo (SP). Visitas podem ser agendadas pelo telefone (11) 5087-0955 ou pelo e-mail [centrode-memoria@fundacaodorina.org.br](mailto:centrode-memoria@fundacaodorina.org.br)

## Jornada Oftalmológica do São Rafael



Em 1 e 2 de março, ocorreu em Salvador (BA) a V Jornada de Oftalmologia do Hospital São Rafael, com a participação de aproximadamente 150 médicos. O primeiro dia do evento contou com discussões sobre temas como cirurgia vítreo-retiniana, uso de drogas intravítreas em doenças da retina, tricofoliculoma palpebral e malformações venosas orbitárias. O segundo apresentou três cirurgias ao vivo de catarata e glaucoma e promoveu uma discussão sobre vitrectomia. A Jornada foi presidida pelo Professor Roberto Marback e coordenada por Eduardo Marback e Otacílio Maia.



## Oftalmologista é secretário de Saúde de Maceió

O médico oftalmologista João Marcelo de Gusmão Lyra foi nomeado secretário de Saúde de Maceió (AL) pelo prefeito Rui Palmeira (PSDB). Lyra é doutor em Oftalmologia pela Universidade Federal de Minas Gerais, onde também fez a graduação, professor concursado da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (atualmente licenciado).

É pesquisador científico, inclusive foi o mais jovem médico do Brasil a conquistar um Troféu da Sociedade Americana de Catarata e Cirurgia Refrativa, na categoria Técnicas Inovadoras, em 2008. O prêmio foi entregue em Chicago, Estados Unidos, durante o congresso anual da sua especialidade médica.

Na Oftalmologia, seus focos de atuação são cirurgia refrativa, catarata, uso do laser e técnicas minimamente invasivas e de alta precisão. Também é diretor de Publicações da Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa (SBCR). Em sua atividade política, Lyra colocou como condição para aceitar o convite a exigência de total independência para montar sua equipe baseado exclusivamente no mérito dos nomeados.



João Marcelo de G. Lyra

## Oftalmologista assume presidência da AMM

Posse do novo presidente da AMM



Em solenidade realizada em 09 de março, o médico oftalmologista Nicomedes Ferreira Filho foi empossado como presidente da Academia Mineira de Medicina (AMM) para o biênio 2013/2015.

Ferreira Filho, que também já foi presidente da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC), entre outros cargos, faz parte da AMM desde 2005 e já ocupou os cargos de tesoureiro e secretário geral da academia.

Em seu discurso de posse, Ferreira Filho exaltou a atuação da AMM e lembrou sua trajetória profissional e acadêmica, fortemente marcada pela figura do professor Hilton Rocha, liderança histórica da Oftalmologia brasileira.

Entre os planos enumerados pelo novo presidente, está o de dotar a AMM de publicação própria e de ampliar a sede da entidade.



Mesa diretora da cerimônia de posse da nova diretoria da AMM

# Glaucoma é foco de congresso em Curitiba



Homenagem ao presidente do CBO



Solenidade de abertura do congresso

Com a participação de mais de 500 congressistas, foi realizado de 14 a 16 de março o 38º Congresso da Associação Paranaense de Oftalmologia (APO). No primeiro dia do evento houve uma série de exposições enfatizando a refração. Já no dia seguinte, a ênfase concentrou-se em temas relacionados ao glaucoma, o que incluiu a realização de homenagem a Vital Paulino Costa, presidente

da Sociedade Brasileira de Glaucoma.

O último dia do evento foi dedicado aos mais variados aspectos da especialidade.

Na solenidade de abertura do 38º Congresso da APO, a entidade prestou homenagem aos

médicos paranaenses Hamilton Moreira (integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão e da Comissão Científica do CBO, professor adjunto da Universidade Federal do Paraná e da Faculdade Evangélica do Paraná), Francisco Grupenmacher (professor titular de oftalmologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e pioneiro nos estudos sobre topografia corneana no Brasil) e Marco Rey de Faria (presidente do CBO).

## Lançamentos da Cultura Médica

### Três livros voltados à Oftalmologia passaram a integrar o catálogo da Editora Cultura Médica.

O primeiro deles é o livro *Nervo Óptico*, resultado da colaboração entre Manuel Augusto Pereira Vilela, Mário Luiz Ribeiro Monteiro, Carla Putz e Adalmir Morterá Dantas e envolve o trabalho de outros 13 médicos e pesquisadores. O livro aborda a etiopatogenia das moléstias do nervo óptico, expondo resultados de estudos recentes sobre biologia molecular, imunologia e genética. São explorados temas como cisão de cores, semiologia pupilar, fluoresceinografia e diversas anomalias do nervo óptico.

O outro título recém-lançado é a segunda edição de *Wavefront e Topografia, Tomografia e Biomecânica da Córnea: Propedêutica Complementar em Cirurgia*, que apresenta as últimas evoluções no campo da diagnose complementar relacionada à córnea e à óptica ocular, indispensáveis para o planejamento da cirurgia refrativa. O livro divide-se em cinco seções. As quatro primeiras abordam temas relacionados à propedêutica complementar, como topografia de córnea com discos de Plácido, tomografia de córnea e segmento anterior, wavefront ou aberrometria ocular e biomecânica corneana. A quinta se dedica ao detalhamento de diferentes situações clínicas. O trabalho é de autoria dos professores-doutores Renato Ambrósio Júnior, Maria Regina Chalita, Marcelo V. Netto, Bruno M. Fontes, Paulo Schor e Wallace Chamon.

Outra nova obra é a terceira edição de *Biomicroscopia Comparada*, de autoria de Fernando Oréfice, Clóvis Freitas, Francisco Irochima e Juliana Lambert Oréfice. O livro estuda o uso da lâmpada de fenda e seus recursos, tipos de iluminação, conjuntiva, terminologia anatômica e biomicroscopia das diferentes estruturas oculares.

A agenda da editora também inclui o lançamento de novos lançamentos durante o **XXXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia/XXX Congresso Pan-Americano de Oftalmologia**, que será realizado de 07 a 10 de agosto no Rio de Janeiro (RJ).

Mais informações podem ser obtidas na editora, pelos telefones (21) 2567-3888 / 2567-3132 ou no site [www.culturamedica.com.br/loja](http://www.culturamedica.com.br/loja)



# Lei disponibiliza financiamento para bens e serviços de acessibilidade



**Crédito Acessibilidade:**  
a partir de R\$ 70 e juros de até 0,64% ao mês

e até 5 anos para pagar. Basta procurar uma agência Banco do Brasil.

**P**essoas com deficiência podem obter crédito do Governo Federal para financiar a compra de produtos e serviços de acessibilidade. Diversos produtos voltados a deficientes visuais estão inclusos, desde programas para criação de texto de computador por reconhecimento de voz e piso tátil para permitir um caminhar seguro, até impressoras braile e relógios táteis ou falados.

O benefício começou a ser regulamentado em novembro de 2011, quando o governo lançou o Plano dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limites, em concordância com a Convenção sobre os direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, da qual o Brasil é signatário. Além de facilitação do crédito para acessibilidade, o Plano incluía considerações sobre Acesso à Educação, Inclusão Social e Atenção à Saúde. A partir de 24 de outubro de 2012, a lista de possíveis financiamentos foi ampliada e inclui, agora, 250 produtos e serviços com valores entre 70 e 30 mil reais, por prazos de 40 a 60 meses. Os juros são de 0,64% ao mês e não há tarifas de abertura de crédito.

Para contratar o crédito, é necessário comparecer a uma agência do Banco do Brasil e informar-se sobre sua situação cadastral, limites disponíveis e simulação do financiamento.

Cenas do filme publicitário do programa

Mais informações podem ser obtidas no site <http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2012/10/29/aumenta-lista-de-produtos-para-pessoas-com-deficiencia-que-podem-ser-financiados>



O Brasil trabalha para garantir a autonomia e aumentar a



# 36º SIMASP



Walton Nosé

“Oftalmologia de Precisão” foi o tema do 36º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro (SIMASP), realizado de 07 a 09 de março em São Paulo (SP). O evento contou com a participação de mais de 2.000 médicos oftalmologistas de todo o Brasil e do exterior, 450 palestrantes nacionais e 15 convidados internacionais.

Organizado pelo Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), o 36º SIMASP teve sua programação científica focada na maior interação entre a pesquisa realizada na universidade e a realidade cotidiana dos consultórios, clínicas e hospitais. Além disso, seus organizadores tiveram o objetivo de privilegiar o debate de temas polêmicos da especialidade e de pontos onde o conhecimento ainda não está plenamente consolidado.

Uma novidade diferencial do evento este ano foi a realização e transmissão de 16 horas de cirurgias ao vivo abordando novas técnicas, procedimentos e recursos terapêuticos em várias subespecialidades da Oftalmologia. As cirurgias foram transmitidas de duas salas do Centro Cirúrgico do Departamento de Oftalmologia da UNIFESP em HD para um espaço do hotel no qual se realizou o evento chamado Espaço Precisão, com capacidade para 380 pessoas.

Na solenidade de abertura do Simpósio três personalidades ligadas à Oftalmologia mundial foram homenageadas com a Medalha de Ouro Moacyr E. Álvaro: Leon B. Ellwein (filialdo ao National Eye Institute – EUA, professor e diretor Associado do Medical Center da Universidade de Nebraska), Mark S. Humayun, (professor de Oftalmologia, Engenharia Biomédica, celular e neurobiologia da Universidade do Sul da Califórnia – EUA, diretor



Os homenageados que receberam a Medalha de Ouro Moacyr Álvaro na solenidade de abertura do SIMASP: Kenneth R. Kenyon, Leon B. Ellwein e Mark S. Humayun

da National Science Foundation Biomimetic MicroElectronics Systems Engineering Research Center da USC e diretor do Departamento de Projeto de Energia de retina artificial) e Kenneth R. Kenyon (fundador do Cornea Consultants of Boston, Laser Eye Consultants of Boston, do Boston Eye Surgery and Laser Center, e do Cornea Consultants International, é professor da Tufts University School of Medicine, palestrante da Harvard Medical School e cientista sênior do Schepens Eye Research Institute). Por problemas de agenda, Nelson Roberto de Almeida Marques, chairman e presidente América Latina da Allergan, e Chairman of the Board da Pan-American Ophthalmological Foundation para o triênio 2009 – 2012, também agraciado com a Medalha de Ouro Moacyr Álvaro 2013 só pode receber sua homenagem durante a Conferência Renato de Toledo, ocorrida na Departamento de Oftalmologia da UNIFESP alguns dias mais tarde.

O 36º SIMASP foi presidido por Walton Nosé e sua Comissão Científica foi presidida por José Álvaro Pereira Gomes.



O Espaço Precisão

## Curso de Ortóptica em processo de criação

O Centro Universitário de Goiás – UNI Anhanguera está abrindo um Curso Superior Sequencial em Ortóptica. A criação deste curso foi reivindicada por médicos oftalmologistas do Estado de Goiás e por representantes do Conselho Brasileiro de Ortóptica (CBOrt) e tem o objetivo de reduzir a grande carência de ortoptistas no mercado brasileiro, o que abre caminho para a contratação de profissionais não habilitados.

O Curso do Centro Universitário de Goiás – UNI Anhanguera tem o objetivo de formar profissionais qualificados para integrar equipes de atendimento oftalmológico que atuem com princípios éticos na atenção à saúde da visão, com ênfase na visão binocular. Terá 1200 horas-aula com disciplinas teóricas e estágios. Funcionará no período matutino de segunda a sexta-feira.

A primeira turma terá 20 alunos. Como o objetivo deste curso é suprir a falta de profissionais, a divulgação do mesmo será feita apenas junto aos médicos oftalmologistas, que são solicitados a indicarem candidatos interessados à inscrição ao processo seletivo.

Essa indicação deve feita pelo email [marcia.melo1952@gmail.com](mailto:marcia.melo1952@gmail.com).

Posteriormente, com a publicação do edital, as informações necessárias serão enviadas aos indicados.

O Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera originou-se da Faculdade Anhanguera, fundada e regularizada em 1973. Dispõe de área construída de 25 mil m<sup>2</sup> com salas de aulas, laboratórios, auditórios, biblioteca, videoteca, reprografia, livraria e agência bancária. Tem como anexos praça de alimentação, Diretório Central dos Estudantes e estacionamento.

Atualmente, funcionam na Uni-Anhanguera 22 cursos de graduação, 16 cursos sequenciais, 25 cursos de pós-graduação Lato Sensu e um de Stricto Sensu.

(veja também a coluna “Ortóptica alinhada à Oftalmologia nas páginas 54 e 55)





# Oftalmologia e Medicina do Trabalho em busca da confluência

*“O trabalho pode adoecer e o médico oftalmologista precisa estar atento a esta possibilidade quando estiver diante de seu paciente”.*

Este conselho é do médico do trabalho e oftalmologista Eduardo Costa Sá, que classifica sua atuação acadêmica como tentativa de aproximar a área da Medicina do Trabalho com a Oftalmologia. Para isto, está organizando um simpósio sobre doenças oftalmológicas relacionadas ao trabalho no 15º Congresso Nacional da Associação Nacional de Medicina do Trabalho, que será realizado em São Paulo (SP), no Parque Anhembi, de 11 a 17 de maio.

Costa Sá conta que as duas áreas já estiveram bastante próximas. O médico oftalmologista Antônio Neves da Rocha (1861-1927) foi pioneiro nos estudos sobre Medicina do Trabalho e Medicina Social no Brasil.

“Consta que a partir de 1905, no Rio de Janeiro, Neves da Rocha passou a ser conhecido como o “Ramazzine Brasileiro”, pela sua luta para o reconhecimento legal do acidente relacionado ao trabalho. Segundo Daphnis Ferreira Souto, em seu livro “Saúde no Trabalho: uma revolução em andamento”, Neves Rocha pertenceu à Academia Brasileira de Medicina e participou de vários congressos, sempre defendendo a importância da relação entre a visão e o trabalho. Foi autor de trabalhos como: “Higiene ocular no trabalho”, “A inspeção ocular para o trabalho” e “Da agudeza visual em suas relações com a incapacidade para o trabalho”, afirma Costa Sá.

Lembra que os oftalmologistas também estavam preocupados com os fatores relacionados à saúde ocupacional na fundação da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, em 1938, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia, que tinha entre as suas principais metas, o incentivo à higiene da iluminação.

“Atualmente, assim como em todas as especialidades da Medicina, a Oftalmologia tem se dividido em diversas subespecialidades. Dentre essas, está ganhando importância a Oftalmologia Ocupacional. Assim, a relação entre a Oftalmologia e a Medicina do Trabalho fica cada vez mais estreita, não só pelo estudo das lesões e das doenças oculares produzidas no trabalho, mas também porque se impõe a necessidade cada vez maior de políticas de medidas preventivas para proteger a visão dos trabalhadores”, declara.

Durante o 15º Congresso Nacional da Associação Nacional de Medicina do Trabalho A ANAMT haverá simpósio sobre “Visão e Trabalho”, com a participação do médico oftalmologista Milton Ruiz Alves (USP e vice-presidente do CBO) e de oftalmologistas que também são médicos do trabalho, Eduardo Costa Sá e Elvio Ferreira Júnior. No simpósio serão discutidos temas tais como as doenças oftalmológicas mais frequentes na rotina do médico do trabalho e aquelas que mais frequentemente provocam afastamentos pelo INSS, além de situações nas quais o médico oftalmologista pode ajudar o médico do trabalho em exames clínicos da especialidade.

Mais informações podem ser obtidas no site [www.anamt.org.br/15congresso](http://www.anamt.org.br/15congresso)



Eduardo Sá

## MESTRADO

Em sua dissertação de Mestrado defendida na Faculdade de Saúde Pública da UPS, Eduardo Costa Sá descreveu os fatores de risco para a fadiga visual associada ao uso de computadores em operadores de tele atendimento em São Paulo. Foi verificada prevalência de 54,6% de sintomas relacionados à *Computer Vision Syndrome (CVS)*, tais como: lacrimejamento ou “queimação” nos olhos.

“Outros estudos no exterior, México (1996) e Índia (2008), encontraram prevalência de sintomas de astenopia em 68,5% e 46,3%, respectivamente. Além disso, foi verificada associação importante entre os sintomas da CVS e o fato de ser mulher, além da percepção de falta de reconhecimento no trabalho pelos operadores e de considerarem que o trabalho exige uma alta demanda”, explicou.

Os resultados deste estudo apontam que os sintomas oculares/visuais associados ao uso de computadores são abrangentes e variados, mas, para uma boa qualidade da visão, medidas podem ser efetivas, tais como:

- iluminação adequada, com níveis apropriados para as necessidades individuais de cada trabalhador e para o tipo de tarefa executada;
- postura adequada, que envolve não só o posicionamento dos trabalhadores na cadeira, mas também a posição do monitor na mesa, da mesa em relação à janela na sala e, além disso, os manuseios a serem utilizados devem ser legíveis e colocados de forma fácil para a leitura;
- estímulo a pausas e mudanças frequentes de posição, criando inclusive condições para afastar o olhar do posto de trabalho por alguns instantes;
- assegurar exames oftalmológicos periódicos a fim de evitar transtornos visuais não corrigidos ou corrigidos inadequadamente. Paralelamente, demonstrou a importância do estudo da CVS e corrobora com a ideia da necessidade do exame oftalmológico periódico (anuais) em trabalhadores que utilizam o computador por 6 horas ou mais durante a sua jornada.

# Catarata, cirurgia refrativa e administração na Praia do Forte

A Praia do Forte, na Bahia, sediará o VII Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa. O Congresso avaliará diversos casos clínicos e ocorrerá de 29 de maio a 1º de junho, na Praia do Forte, no município de Mata de São João (BA).

Armando Crema, presidente da Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares ressaltou o caráter democrático das atividades e o fato de que todas serão acompanhadas de discussões com a plateia. O presidente da Sociedade Brasileira de Catarata e Refrativa, Renato Ambrósio Júnior, também enfatiza o clima amigável do Congresso.

“Teremos uma programação científica de excelência. Convidamos os colegas a participarem de um ambiente de debate, informal e descontraído, mas, ao mesmo tempo, de nível científico elevado”, afirma.

Serão 181 especialistas discutindo diversos temas das áreas de catarata e refrativa. Entre os pontos que serão abordados pelos congressistas estão facectomia, catarata hipermetropia com hipertensão endossacular, extração de catarata com óleo, facoemulsificação com anestesia, ceratocone e anel intraestromal, técnicas de Supracor, Intracor e tratamento asférico para correção da presbiopia, laser de femtosegundo e complicações intraoperatórias do I-LASIK.

Os congressistas terão acesso a cursos práticos em wet labs em todos os dias do evento.

Simultaneamente acontecerá o V Congresso Brasileiro de Administração em Oftalmologia, em 30 de maio e 1º de junho, promovido pela Sociedade Brasileira de Ad-



ministração em Oftalmologia (SBAO). Os principais temas abordados serão: Gestão da Qualidade e Sustentabilidade, Saúde Suplementar, SUS e Clínica Privada, Marketing na Área da Saúde, Gestão de RH, Gestão Financeira e Planejamento Estratégico, Gestão da Informação e Aspectos Jurídicos do Trabalho Médico.



Foto: Reginaldo Coelho

A Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa renovaram a parceria com a American Society of Cataract and Refractive Surgery (ASCRS), tradicional entidade norte-americana que representa as duas especialidades. No renovado termo de cooperação, a ASCRS acordou com a SBCII e a SBCR o repasse de parte do valor das inscrições dos brasileiros no Congresso Anual Internacional 2013 da ASCRS, (19 a 23 de abril em São Francisco, EUA) caso a quantidade de inscritos supere o número de 300 participantes.

Segundo o presidente da SBCII, Armando Crema, esse valor líquido recebido pelas Sociedades será repassado integralmente como um benefício para os associados, por meio de desconto no valor da inscrição para o Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa de 2014, a ser realizado no Rio de Janeiro. O desconto será aplicado aos associados que participarem do Congresso Anual 2013 da ASCRS em São Francisco e (ou) já forem membros filiados à sociedade norte-americana. Em 2012, mais de 300 associados foram beneficiados com descontos significativos em suas anuidades referentes à parceria.



Foto: Reginaldo Coelho

# Poder Judiciário de Alagoas instaura Inquérito Civil Público em defesa da saúde ocular

A Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor da cidade de Maceió (AL) e a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde de Maceió instauraram em 19 de março Inquérito Civil Público para que os optometristas do Estado cumpram integralmente os Decretos 20.931/32 e 24.492/34, se abstendo de praticar atos privativos de médicos oftalmologistas. Baseado no inquérito, o Ministério Público Estadual (MPE) ordenou o início de diligências em estabelecimentos comerciais da capital alagoana para coibir os principais casos de ameaça à saúde ocular da população.

A decisão consistiu em converter o Procedimento Preparatório nº. 165/2012, que vinha em andamento desde de 2012, em Inquérito Civil Público.

Em dezembro de 2012, o presidente da SAO, Mário Jorge Santos e o presidente da COOESO-AL, Homero Costa, haviam participado de audiência do Conselho Estadual de Saúde na qual combateram a pretensão do autodenominado Conselho Regional de Óptica e Optometria do Estado de Alagoas (CROO-AL) de reconhecer a optometria não médica no Estado com base numa suposta escassez de médicos oftalmologistas.

Os debates e audiências no âmbito do Procedimento Preparatório envolvendo autoridades municipais e estaduais de saúde, representantes do Poder Judiciário, das entidades oftalmológicas e do autodenominado CROO-AL tiveram prosseguimento e o resultado foi emissão da recomendação que os optometristas de Alagoas se abstivessem de praticar atos privativos dos médicos e a instauração do Inquérito Civil Público, procedimento administrativo investigatório, de caráter inquisitivo, instaurado, presidido pelo MPE. Embora não seja tecnicamente um processo, o Inquérito civil Público tem o objetivo de coletar elementos de convicção para as atuações processuais ou extraprocessuais para a defesa de interesses difusos, interesses co-

letivos ou interesses individuais homogêneos, que são os chamados interesses transindividuais ou metaindividuais, como saúde, meio ambiente e direitos do consumidor.

Nas considerações elencadas pelos promotores para a conversão do procedimento preparatório em Inquérito Civil Público ficou clara a preocupação com a saúde ocular da população com a harmonização das atividades profissionais com a legislação em vigor.

O documento que instaurou o Inquérito Civil Público em favor da saúde ocular em Alagoas foi assinado pelo 1º Promotor de Justiça de Defesa do Consumidor da Capital, Max Martins de Oliveira e Silva, pela 3ª Promotora de Justiça de Defesa do Consumidor da Capital, Denise Guimarães de Oliveira e pela Promotora de Justiça de Defesa da Saúde, Micheline Laurindo Tenório da Silveira.

“A atuação da COOESO e da Sociedade Alagoana de Oftalmologia, bem como a união dos médicos oftalmologistas do Estado foi fundamental para mostrar às autoridades judiciárias os malefícios que resultam da atividade ilegal dos optometristas. Felizmente, a saúde ocular da população e as prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas continuam sendo lei no Estado de Alagoas”, declarou o presidente da SAO, Mário Jorge Santos.



Homero Costa



Mário Jorge Santos



# Justiça interrompe atividades do conselho de optometria de Goiás

“Nisso vislumbro a plausibilidade da tese autoral, ao passo que o perigo da demora advém dos efeitos prejudiciais da ilegal atuação do réu CROO-GO que, além de impor restrições abusivas a direito garantido constitucionalmente, cuja perpetuação no tempo não se pode admitir, também está a influir de forma ilegítima na saúde pública, tudo mediante um agir com potencial de induzir cidadãos a erro e criar falso senso de autoridade pública”.

Este é um dos trechos da decisão do Juiz Federal Leonardo Buisa Freitas que decretou liminar favorável ao Ministério Público Federal em Goiás (MPF/GO) em ação civil pública (ACP) movida contra a associação civil autodenominada Conselho Regional de Ópticos, Optometristas e Contatólogos (CROO/GO) e contra a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Em antecipação de tutela, a Justiça determinou a imediata suspensão de atividades da entidade, especialmente na emissão de carteiras de habilitação para os profissionais da área, bem como de regulamentação, fiscalização e habilitação das profissões de ópticos, optometristas e contatólogos. Em caso de descumprimento, é estipulada multa diária de R\$ 1 mil.

A decisão liminar determinou, ainda, que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) exerça o seu dever-poder, no que concerne a regular e fiscalizar as atividades daqueles profissionais, relativamente a serviços de interesse para a saúde pública.

O autodenominado CROO/GO, que funciona desde janeiro de 2000, segundo a sentença do Juiz Buisa Freitas, atuava sem

autorização legal, como entidade fiscalizadora, habilitadora e regulamentadora do exercício das atividades desses profissionais, afrontando a Constituição Federal e normas legais específicas.

A presidenta da Sociedade Goiana de Oftalmologia (SGO) e da Cooperativa Estadual de Serviços Administrativos de Goiás (COESO-GO), Lúcia Meluzzi, comemorou a decisão da Justiça

Federal em seu Estado e ressaltou a grande atuação das entidades médicas na defesa da saúde ocular da população.

“Exercemos uma atividade permanente de esclarecimento das autoridades em todos os níveis sobre os malefícios da optometria não médica e sobre a ilegalidade da atuação dessas pessoas. Temos a parceria firme do Sindicato dos Médicos de Goiás, que é dirigido pelo colega oftalmologista Leonardo Mariano Reis, e do Conselho Regional de Medicina do Estado, além da união de todos os oftalmologistas de Goiás nessa ação, com resultados cada vez mais promissores para a saúde ocular da população”, declarou.

Veja a íntegra da decisão liminar do Juiz Leonardo Buisa Freitas no site [www.prgo.mpf.gov.br/images/stories/ascom/Decisao-liminar-CROO-GO.pdf](http://www.prgo.mpf.gov.br/images/stories/ascom/Decisao-liminar-CROO-GO.pdf)

Veja a íntegra da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal em Goiás no site [www.prgo.mpf.gov.br/images/stories/ascom/ACP-CROO-GO.pdf](http://www.prgo.mpf.gov.br/images/stories/ascom/ACP-CROO-GO.pdf)

Veja também matéria sobre a criação de curso de ortóptica em Goiânia na página 38



A presidenta da SGO, Lúcia Meluzzi, o presidente do Sindicato dos Médicos de Goiás, Leonardo Mariano Reis e a comandante da Polícia Civil de Goiás, Adriana Accorsi

Lúcia Meluzzi



Todo dia, toda hora, o CBO ao alcance de sua mão.

Faça parte da comunidade CBO nas redes sociais:

Twitter: @CBoftalmologia

Facebook: Conselho-Brasileiro-de-Oftalmologia-CBO



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA